

GESTÃO DE RISCOS
AS INCERTEZAS DO PROJETO
AO SEU FAVOR




15 de julho de 2019

Apresentadora: Luana Vettler Reis

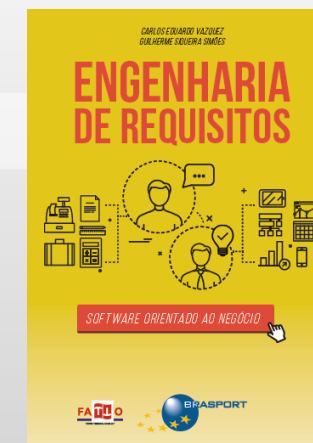
ORIENTAÇÕES INICIAIS



- De preferência ao uso de uma conexão de banda larga
- O evento fará uso de vídeo (webcam), avise se houver problemas que alternamos para apenas os slides e áudio
- Se for necessário, ajuste o idioma da sala na barra de ferramentas superior
- O evento terá cerca de 45 minutos de apresentação e 15 minutos de Q&A
- Você pode mandar suas perguntas pelo chat
- Para quem possui certificação do PMI, como a PMP, o evento vale 1 PDU
- A apresentação será gravada e publicada em nosso canal do Youtube 
youtube.com/user/fattoocs



apoiar nossos clientes no **planejamento e avaliação de desempenho de processos de TI para alavancar o sucesso de seu negócio**

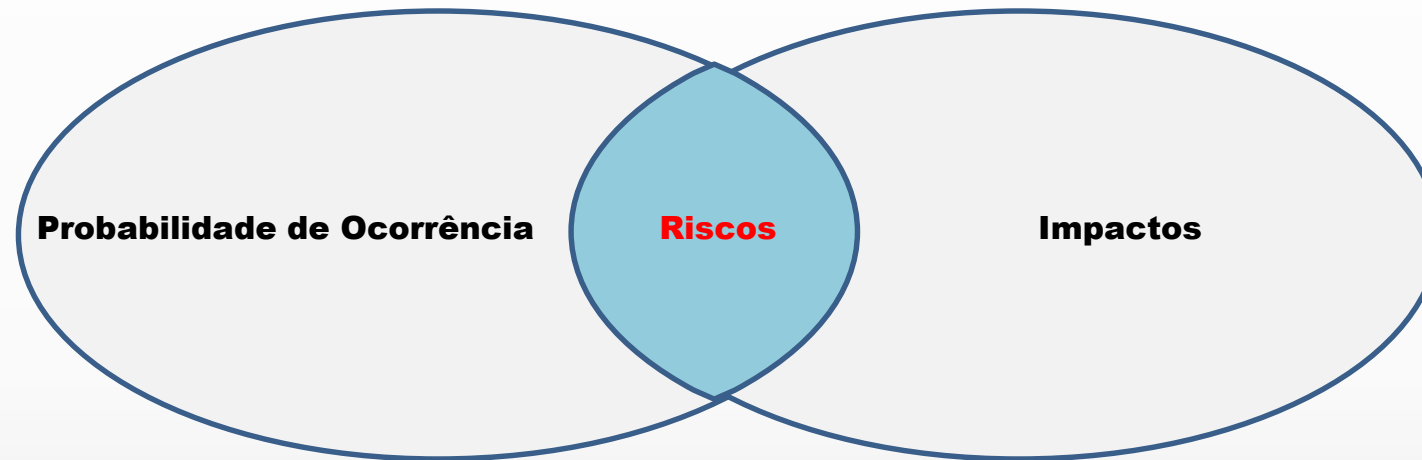


Agenda



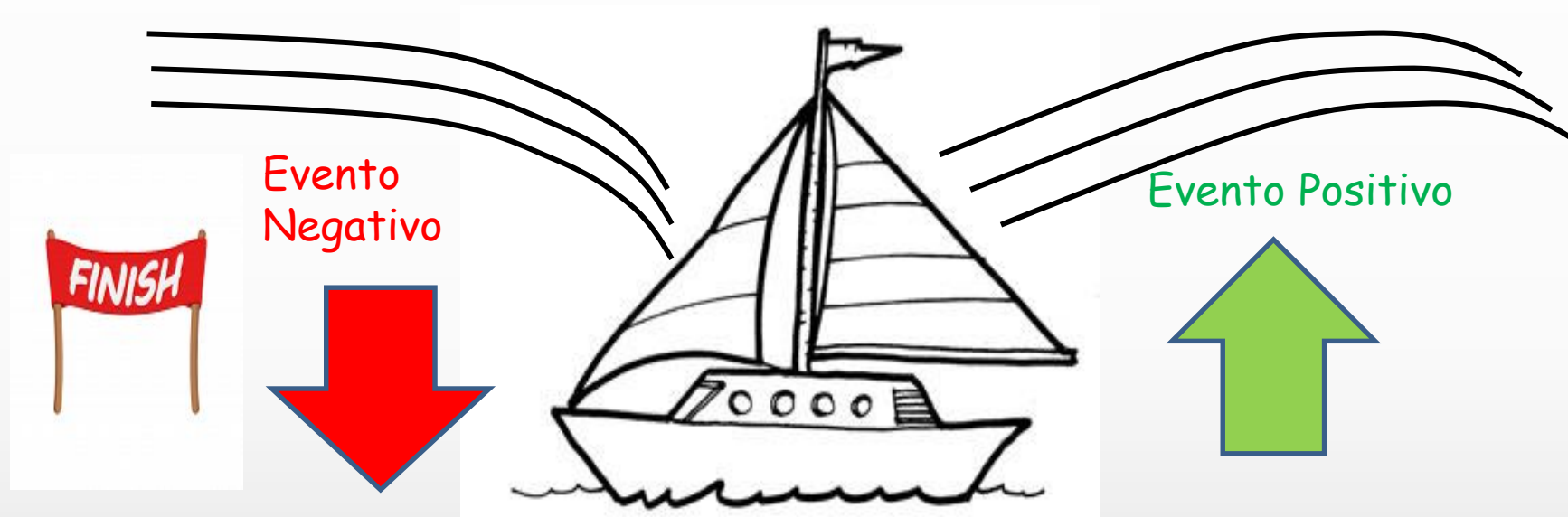
- O que são riscos
- Objetivo Principal do Gerenciamento de Risco
- Por que gerir risco?
- Por que não gerenciamos riscos?
- Ciclo de gestão de risco
 - Planejamento
 - Identificação
 - Análise Qualitativa
 - Análise Quantitativa
 - Planejamento de Respostas
 - Monitoramento

O que são riscos?



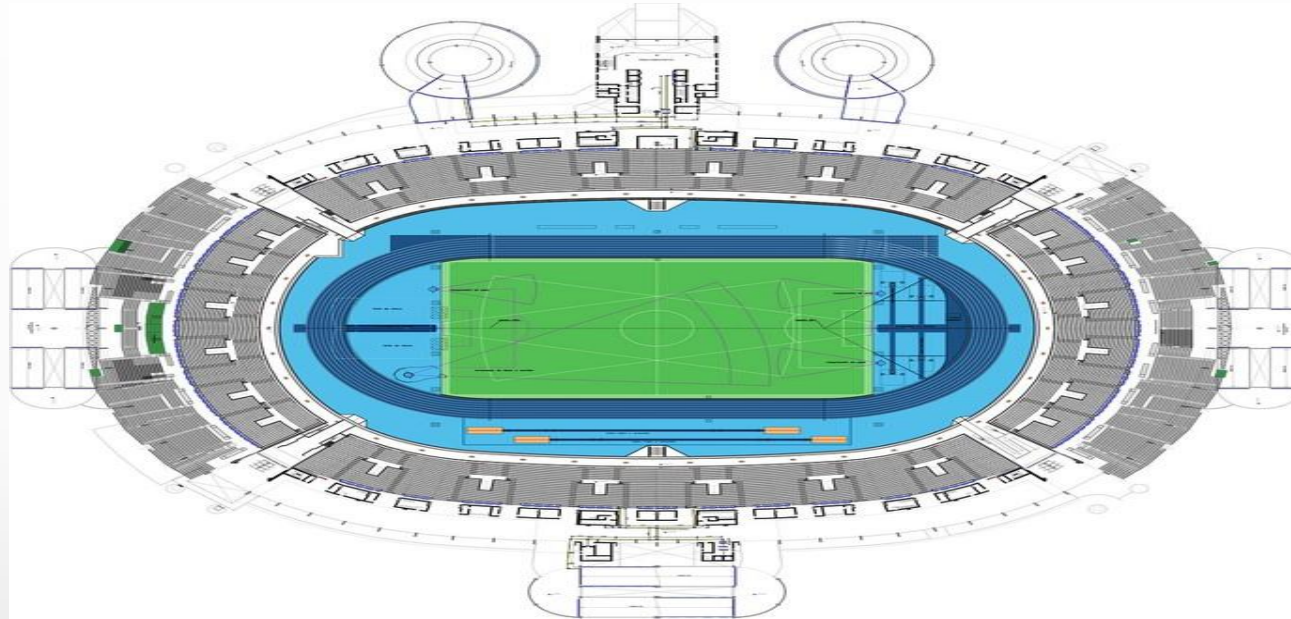
Riscos de projeto são eventos ou condições incertas, que se ocorre tem efeitos positivos ou negativos nos objetivos do projeto.

Objetivo Principal do Gerenciamento de Risco



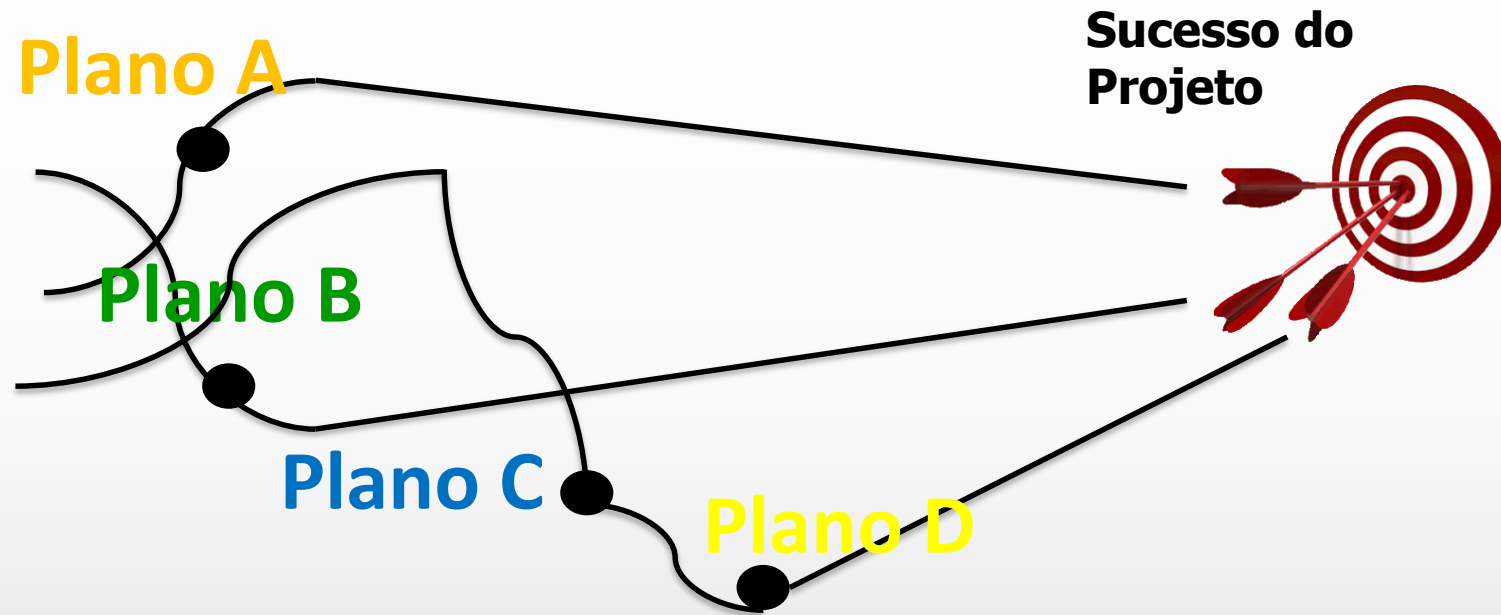
Os objetivos do gerenciamento dos riscos são aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos (oportunidades) e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos (ameaças) no projeto.

Por que gerir riscos?



Imagine entregar um estádio para as Olimpíadas depois que os jogos terminaram?

Por que gerir riscos?



Para cada problema potencial do projeto, deveríamos ter planos prontos.

Por que gerir riscos?

Prevenir



V
S

Remediar



Problemas devem preferencialmente ser evitados a terem que ser tratados.

Por que gerir riscos?

- ❑ Os riscos podem ser reduzidos em até 90%!



Por que gerir riscos?

- ❑ Os riscos podem ser reduzidos em até 90%!
- ❑ O gerente de projeto passa a controlar o projeto.



Porque não gerenciamos riscos?



- ❑ Paradigma 1: “Isto nunca aconteceu antes. Não precisamos nos preocupar”.

Porque não gerenciamos riscos?



- Paradigma 1: “Isto nunca aconteceu antes. Não precisamos nos preocupar”.
- Paradigma 2: “Não temos tempo nem dinheiro para investir em gestão de riscos”.

Porque não gerenciamos riscos?



- Paradigma 1: “Isto nunca aconteceu antes. Não precisamos nos preocupar”.
- Paradigma 2: “Não temos tempo nem dinheiro para investir em gestão de riscos”.
- Paradigma 3: “Reaproveite o plano de risco do último projeto”.

O ciclo da gestão de riscos



- ❑ O que faz?
 - Define como conduzir as atividades de gestão dos riscos de um projeto.



Planejamento

- ❑ O que faz?
 - Define como conduzir as atividades de gestão dos riscos de um projeto.

- ❑ Estabelece critérios para a avaliação dos riscos.



- ❑ O que faz?
 - Define como conduzir as atividades de gestão dos riscos de um projeto.

- ❑ Estabelece critérios para a avaliação dos riscos.

- ❑ O bom planejamento aumenta a probabilidade de sucesso para os demais processos de gerenciamento. Por quê?
 - Nos adaptamos a realidade específica do projeto.



- ❑ O que faz?
 - Define como conduzir as atividades de gestão dos riscos de um projeto.
- ❑ Estabelece critérios para a avaliação dos riscos.
- ❑ O bom planejamento aumenta a probabilidade de sucesso para os demais processos de gerenciamento. Por quê?
 - Nos adaptamos a realidade específica do projeto.
- ❑ Viabiliza tempo e recursos para as atividades de gerenciamento dos riscos.

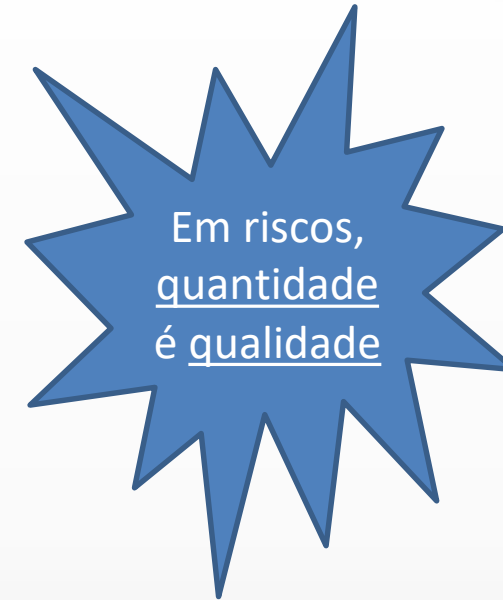


- Principais objetivos:
 - Identificar e registrar uma lista longa de ameaças e oportunidades para o projeto e para os pacotes de trabalho.



Identificação

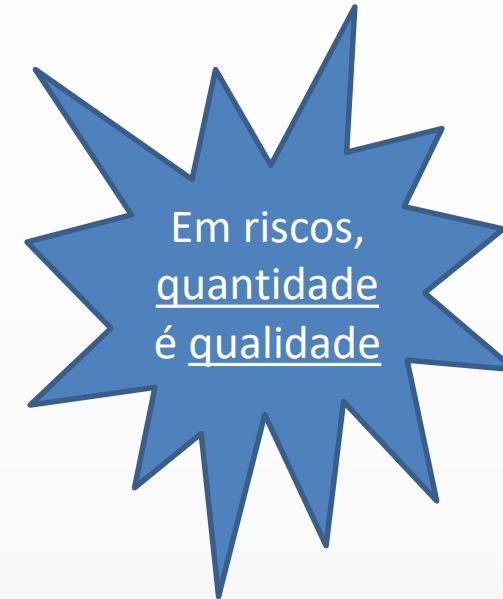
- Principais objetivos:
 - Identificar e registrar uma lista longa de ameaças e oportunidades para o projeto e para os pacotes de trabalho.



Identificação

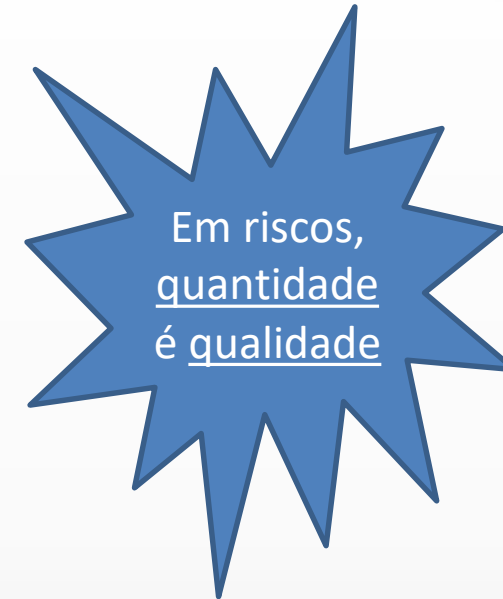
□ Principais objetivos:

- Identificar e registrar uma lista longa de ameaças e oportunidades para o projeto e para os pacotes de trabalho.
- Certificar-se que todos os riscos estão no formato causa-risco-efeito:
 - Ex: (Causa) O uso da nova ferramenta de desenvolvimento pode levar (risco) a uma menor produtividade que pode levar a (impacto) atrasos nas entregas.



Identificação

- Principais objetivos:
 - Identificar e registrar uma lista longa de ameaças e oportunidades para o projeto e para os pacotes de trabalho.
 - Certificar-se que todos os riscos estão no formato causa-risco-efeito:
 - Ex: (Causa) O uso da nova ferramenta de desenvolvimento pode levar (risco) a uma menor produtividade que pode levar a (impacto) atrasos nas entregas.
 - Certificar-se de compreender efetivamente os riscos



Compreender a importância do risco através de escalas médias de impacto e probabilidade.

Matriz de Probabilidade x Impacto											
		Impacto									
		Ameaça					Oportunidade				
		Insignificante 0,05	Pequena 0,10	Média 0,20	Grande 0,40	Muito grande 0,80	Muito grande 0,80	Grande 0,40	Média 0,20	Pequena 0,10	Insignificante 0,05
Probabilidade	Quase certa 0,90	0,05	0,09	0,18	0,36	0,72	0,72	0,36	0,18	0,09	0,05
	Provável 0,70	0,04	0,07	0,14	0,28	0,56	0,56	0,28	0,14	0,07	0,04
	Média 0,50	0,03	0,05	0,10	0,20	0,40	0,40	0,20	0,10	0,05	0,03
	Improvável 0,30	0,02	0,03	0,06	0,12	0,24	0,24	0,12	0,06	0,03	0,02
	Rara 0,10	0,01	0,01	0,02	0,04	0,08	0,08	0,04	0,02	0,01	0,01

☐ Avaliação da urgência dos riscos – Exemplo de matriz considerando urgência:

	1-10	1-10	1-10			
Riscos	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Urgência (U)	Pontuação do Risco (P x I x U)	Classificação Pontuação	
O pouco conhecimento da nova linguagem para Android pode gerar baixa produtividade que pode impactar no cronograma e nos custos	6	6	6	216	1-27	Muito Baixa
A falta de servidor a ser disponibilizado pelo cliente na fase de desenvolvimento pode impossibilitar o início do desenvolvimento impactando no prazo	4	8	9	288	28-100	Baixa
					101-252	Média
					253-512	Alta
					> 512	Muito Alta



- ❑ Riscos agrupados por categorias - A categorização de riscos pode revelar causas-raiz comuns de riscos ou áreas do projeto que requerem atenção especial.



- Riscos agrupados por categorias - A categorização de riscos pode revelar causas-raiz comuns de riscos ou áreas do projeto que requerem atenção especial.
- Listas de riscos que requerem resposta a curto prazo.



- Riscos agrupados por categorias - A categorização de riscos pode revelar causas-raiz comuns de riscos ou áreas do projeto que requerem atenção especial.
- Listas de riscos que requerem resposta a curto prazo.
- Lista de Riscos para análise e resposta adicional



- Riscos agrupados por categorias - A categorização de riscos pode revelar causas-raiz comuns de riscos ou áreas do projeto que requerem atenção especial.
- Listas de riscos que requerem resposta a curto prazo.
- Lista de Riscos para análise e resposta adicional
- Lista de observação de riscos de baixa probabilidade

Análise Quantitativa

- ❑ Deve-se sempre avaliar o custo-benefício antes de realizar.



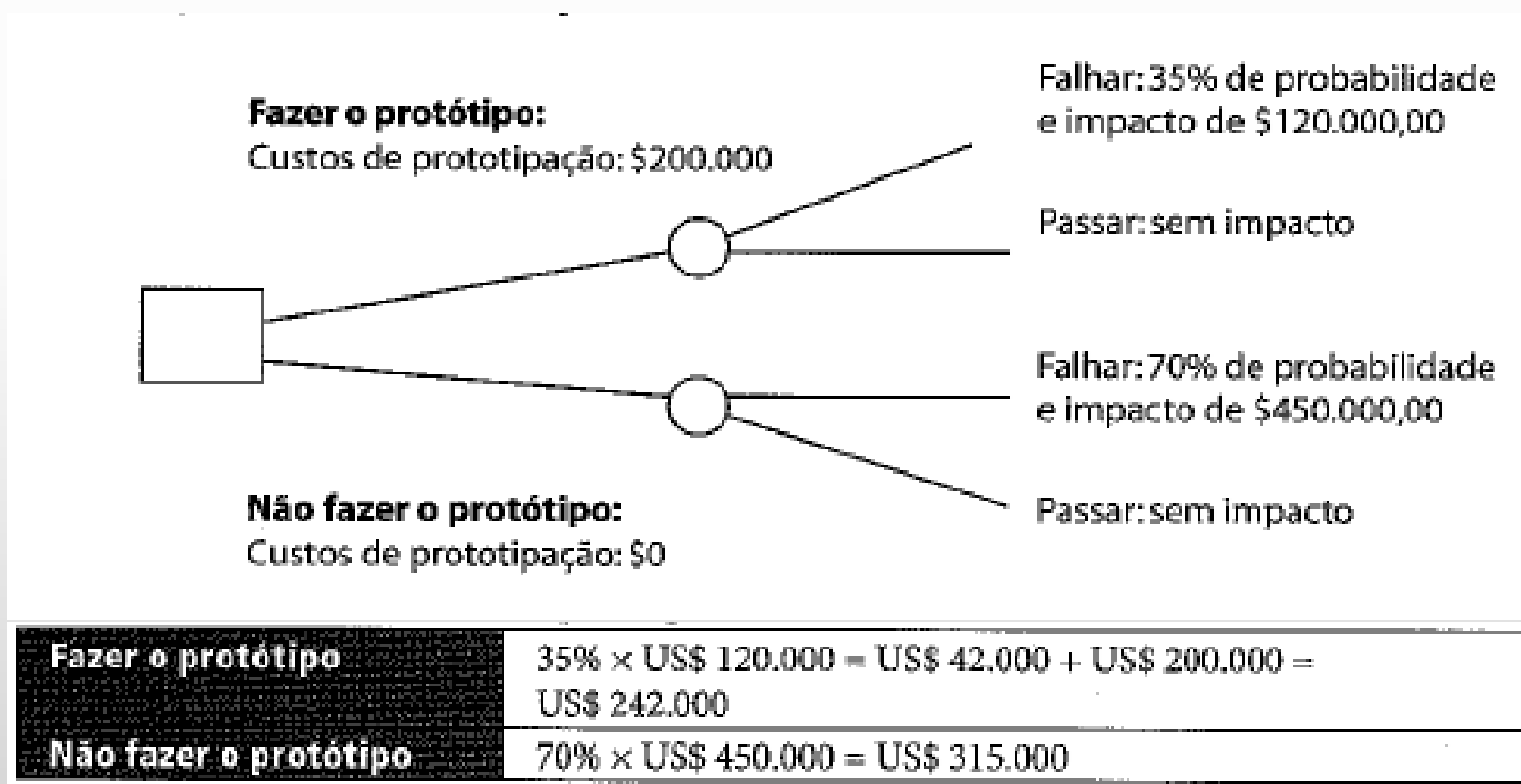
- ❑ Deve-se sempre avaliar o custo-benefício antes de realizar.

- ❑ Quando realizar?
 - 1 - Avaliar risco geral do projeto de forma quantitativa para verificar a probabilidade geral do projeto em cumprir um cronograma ou um orçamento.
 - 2 - Quantificar riscos específicos priorizados pela análise qualitativa de riscos por poderem gerar impacto potencial e substancial no projeto.



Análise Quantitativa

- Exemplo de Árvore de Decisão (Avaliação de risco específico):



Planejamento de Resposta



- As respostas planejadas devem ser:
 - Adequadas à relevância do risco;

Planejamento de Resposta



- ❑ As respostas planejadas devem ser:
 - Adequadas à relevância do risco;
 - Ter eficácia de custos;

Planejamento de Resposta



- ❑ As respostas planejadas devem ser:
 - Adequadas à relevância do risco;
 - Ter eficácia de custos;
 - Ser realistas dentro do contexto do projeto;

Planejamento de Resposta



- ❑ As respostas planejadas devem ser:
 - Adequadas à relevância do risco;
 - Ter eficácia de custos;
 - Ser realistas dentro do contexto do projeto;
 - Acordadas por todas as partes envolvidas;

Planejamento de Resposta

- ❑ As respostas planejadas devem ser:
 - Adequadas à relevância do risco;
 - Ter eficácia de custos;
 - Ser realistas dentro do contexto do projeto;
 - Acordadas por todas as partes envolvidas;
 - Ter um responsável designado;

Planejamento de Resposta

- ❑ As respostas planejadas devem ser:
 - Adequadas à relevância do risco;
 - Ter eficácia de custos;
 - Ser realistas dentro do contexto do projeto;
 - Acordadas por todas as partes envolvida;
 - Ter um responsável designado;

- ❑ **Selecionar a melhor resposta ao risco entre as diversas opções possíveis.**

Planejamento de Resposta



- Respostas aos riscos** – Para cada risco identificado deve haver uma, mesmo que seja aceitação.

Planejamento de Resposta



- Respostas aos riscos** – Para cada risco identificado deve haver uma, mesmo que seja aceitação.
- Plano de Contingência** - O que fazer, se acontecer?

Planejamento de Resposta

- Respostas aos riscos** – Para cada risco identificado deve haver uma, mesmo que seja aceitação.
- Plano de Contingência** - O que fazer, se acontecer?
- Plano Alternativo** - Caso a estratégia selecionada não seja totalmente eficaz ou se um risco aceito ocorrer.

Planejamento de Resposta

- Respostas aos riscos** – Para cada risco identificado deve haver uma, mesmo que seja aceitação.
- Plano de Contingência** - O que fazer, se acontecer?
- Plano Alternativo** - Caso a estratégia selecionada não seja totalmente eficaz ou se um risco aceito ocorrer.
- Gatilhos** - Deve ser identificados os gatilhos que acionam o uso das reservas para contingências de tempo ou custo.

Planejamento de Resposta

- Respostas aos riscos** – Para cada risco identificado deve haver uma, mesmo que seja aceitação.
- Plano de Contingência** - O que fazer, se acontecer?
- Plano Alternativo** - Caso a estratégia selecionada não seja totalmente eficaz ou se um risco aceito ocorrer.
- Gatilhos** - Deve ser identificados os gatilhos que acionam o uso das reservas para contingências de tempo ou custo.
- Riscos secundários** – Riscos gerados por decorrência da adoção de estratégias de respostas a riscos. Estes riscos também devem ser revistos.

Planejamento de Resposta

- Respostas aos riscos** – Para cada risco identificado deve haver uma, mesmo que seja aceitação.
- Plano de Contingência** - O que fazer, se acontecer?
- Plano Alternativo** - Caso a estratégia selecionada não seja totalmente eficaz ou se um risco aceito ocorrer.
- Gatilhos** - Deve ser identificados os gatilhos que acionam o uso das reservas para contingências de tempo ou custo.
- Riscos secundários** – Riscos gerados por decorrência da adoção de estratégias de respostas a riscos. Estes riscos também devem ser revistos.
- Riscos residuais** - que se espera que permaneçam depois que as respostas planejadas tiverem sido adotadas, bem como os que foram deliberadamente aceitos;

- ❑ Estratégias para riscos negativos:





- ❑ Estratégias para riscos negativos:
 - Eliminar



- ❑ Estratégias para riscos negativos:
 - Eliminar
 - Transferir



- ❑ Estratégias para riscos negativos:
 - Eliminar
 - Transferir
 - Mitigar



- ❑ Estratégias para riscos negativos:
 - Eliminar
 - Transferir
 - Mitigar
 - Aceitar



Estratégias para riscos negativos:

- Eliminar
- Transferir
- Mitigar
- Aceitar

Estratégias para riscos positivos:



- Estratégias para riscos negativos:
 - Eliminar
 - Transferir
 - Mitigar
 - Aceitar

- Estratégias para riscos positivos:
 - Explorar



Estratégias para riscos negativos:

- Eliminar
- Transferir
- Mitigar
- Aceitar

Estratégias para riscos positivos:

- Explorar
- Compartilhar



Estratégias para riscos negativos:

- Eliminar
- Transferir
- Mitigar
- Aceitar

Estratégias para riscos positivos:

- Explorar
- Compartilhar
- Melhorar



Estratégias para riscos negativos:

- Eliminar
- Transferir
- Mitigar
- Aceitar

Estratégias para riscos positivos:

- Explorar
- Compartilhar
- Melhorar
- Aceitar



- Reavaliação de riscos



- Reavaliação de riscos
- Auditorias de riscos



- Reavaliação de riscos
- Auditorias de riscos
- Análises da variação e tendências



- Reavaliação de riscos
- Auditorias de riscos
- Análises da variação e tendências
- Medição de desempenho técnico



- Reavaliação de riscos
- Auditorias de riscos
- Análises da variação e tendências
- Medição de desempenho técnico
- Análise das reservas



- Reavaliação de riscos
- Auditorias de riscos
- Análises da variação e tendências
- Medição de desempenho técnico
- Análise das reservas
- Reuniões de andamento

Fechamento



- ❑ Gerenciar risco é essencial para o sucesso do projeto

Fechamento



- ❑ Gerenciar risco é essencial para o sucesso do projeto
- ❑ Risco de projetos são eventos ou condições incertas que afetam os objetivos do projeto.

- Gerenciar risco é essencial para o sucesso do projeto
- Risco de projetos são eventos ou condições incertas que afetam os objetivos do projeto.
- O gerenciamento de risco visa reduzir as incertezas do projeto.

- ❑ Gerenciar risco é essencial para o sucesso do projeto
- ❑ Risco de projetos são eventos ou condições incertas que afetam os objetivos do projeto.
- ❑ O gerenciamento de risco visa reduzir as incertezas do projeto.
- ❑ Passamos pelo ciclo de gerenciamento de riscos e a importância de cada etapa.

AVALIAÇÃO



□ CURSO SUGERIDO:

- Engenharia de Requisitos: Software Orientado ao Negócio

Online: <http://www.fattocs.com/pt/ereq-ead>

Turmas presenciais:

<http://www.fattocs.com/pt/cursos/calendariocursos.html>

□ WEBINAR:

- A certificação COSMIC em medição funcional de software

Data: 26/08/2019

13 horas (Horário de Brasília)

Inscrições gratuitas em: <https://bit.ly/2XIHRZC>



Apresentadora

LUANA VETTLER REIS

- E-mail: luana.reis@fattocs.com
- LinkedIn: br.linkedin.com/in/luana-vettler-284096184
- Skype: [luana.reis_8](https://www.skype.com/people/luana.reis_8)
- Whatsapp: [+5527999155381](https://wa.me/5527999155381)